



A ideologia em Weblogs: Uma análise dos memes como formas simbólicas¹

Sandra Mara Garcia Henriques

Universidade Católica de Pelotas – Bolsista de Iniciação Científica (BIC/UCPel)²

Resumo: Este artigo pretende analisar de forma parcial como a ideologia se manifesta nas relações sociais na internet. As análises foram direcionadas a propagação de memes em weblogs, mais especificamente no weblog *Martelada*, pertencente à comunidade *Insanus*. Os memes estudados foram classificados e observados em um período de tempo no referido weblog. A proposta principal deste artigo é discutir a ideologia e sua inserção nas relações entre os blogueiros e suas produções a partir da geração de memes que se traduzem enquanto formas simbólicas quando inseridos em um contexto social específico.

Palavras-chave: ideologia; memes; formas simbólicas; weblogs.

1. Introdução

A ideologia é a forma utilizada para explicar muitas das atitudes e reações dos seres humanos. Embora ainda muito vinculada às questões políticas, a ideologia está presente em todos os atos dos indivíduos e se reproduz nas relações sociais.

Em nosso atual contexto social, a Internet é um dos meios de comunicação mais complexos no que se refere às relações entre seus usuários, demonstrando que há uma expansão nas formas de comunicação entre os indivíduos.

Os weblogs, páginas pessoais na Internet, são uma destas formas de comunicação facilitada, onde cada indivíduo pode expressar sua opinião sobre qualquer assunto. A partir destes conteúdos gerados pelos blogueiros este trabalho pretende analisar, através da construção dos memes³ gerados entre um weblog e outro, como se propaga a ideologia através destas formas simbólicas.

¹ Trabalho apresentado no III Intercom Júnior – Jornada de Iniciação Científica em Comunicação.

² Acadêmica do 7º semestre do curso de Comunicação Social-Habilitação em Jornalismo da Universidade Católica de Pelotas, Bolsista de Iniciação Científica (BIC/UCPel) na pesquisa intitulada “Dinâmicas e redes sociais na Internet”, sob a orientação da Profª. Drª. Raquel da Cunha Recuero. (sandra.henriques@ig.com.br)

³ Para Dawkins (2001) um “meme” de idéia pode ser definido como uma entidade capaz de ser transmitida de um cérebro a outro (...), portanto, é o fundamento essencial da idéia de que é compartilhado por todos os cérebros que a compreendem.



Neste artigo a proposta de identificar como se manifesta a ideologia, partiu da construção de análises necessárias para o estudo das dinâmicas sociais na Internet, tema da pesquisa científica na qual a autora está inserida. A partir destas análises o trabalho é construído de forma a tentar compreender como se dão as relações entre os indivíduos, através da classificação de memes enquanto formas simbólicas nos weblogs.

Como apresentação deste trabalho será revelada a metodologia utilizada na construção das análises que propiciaram a identificação da propagação dos memes e da ideologia inserida no estudo de caso do weblog *Martelada*. Em seguida serão brevemente expostas algumas considerações sobre o que são os weblogs, bem como qual sua participação dentro das redes sociais na Internet.

O conceito de ideologia de John Thompson (1995) é tratado neste trabalho a fim de propor uma revisão de como este conceito faz parte dos indivíduos e interfere nas relações sociais. A proposta de análise da ideologia é direcionada às formas simbólicas e sua propagação através dos memes. Finalmente o artigo traz algumas análises parciais dos memes como formas simbólicas e algumas reflexões sobre como a ideologia foi observada na propagação dos memes estudados.

2. Metodologia

O procedimento metodológico utilizado para a construção deste trabalho baseou-se no estudo de caso dos memes enquanto formas simbólicas que possuem um significado entre o leitor e o weblog *Martelada*⁴, pertencente à comunidade *Insanus*. Os memes são formas de reprodução de conteúdos gerados pelos indivíduos.

A comunidade de weblogs *Insanus* foi uma iniciativa é uma iniciativa dos estudantes de Comunicação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. O *Insanus* nasceu como um agrupamento de blogs. Alguns amigos transferiram seus blogs que estavam hospedados em outros servidores, outros lá começaram o seu primeiro blog.

O procedimento para a construção das análises partiu da catalogação dos memes que tratavam de assuntos relacionados ao contexto da época e que faziam parte das postagens do weblog *Martelada*. Os estudos direcionaram-se aos meses de setembro e outubro de 2006, referentes ao período eleitoral, proporcionando, desta forma, uma melhor abordagem das postagens produzidas em relação a temas políticos. Dentro deste

⁴ <http://www.insanus.org/martelada/>



contexto, foram postadas pelo blogueiro, mais de 40 mensagens. Para a aplicabilidade da metodologia foram selecionadas 8 postagens, dentre as que se propagaram de um weblog a outro, que tratavam de temas relacionados à assuntos políticos, bem como, foram selecionadas as postagens transformadas em memes quando transitavam entre um weblog e outro.

Neste universo a pesquisa deteve-se em classificar os memes a partir das características propostas por Richard Dawkins (2001), onde se tornou possível uma observação, ainda inicial, da ideologia nos memes enquanto formas simbólicas.

3. Os weblogs e a formação de redes sociais

Os weblogs são páginas da Web, atualizadas frequentemente, compostas por pequenos parágrafos apresentados de forma cronológica e que podem ser criados por qualquer usuário da Internet e são utilizados pelos blogueiros como forma de divulgar suas opiniões e expressões pessoais, podendo ser considerados como extensões da personalidade do blogueiro. Para Hewit (2005) “estava sendo construída a mais revolucionária de todas as tecnologias de transmissão pela qual o texto podia viajar (...)”.

A maioria dos weblogs disponibiliza aos usuários da Internet a ferramenta *comentários*, que possibilita a interação entre o leitor do weblog e o produtor dos textos, no caso o blogueiro. Esta forma de interação pode ser considerada como uma nova possibilidade de construção do pensamento social e coletivo, trazendo a tona questões de relacionamento interpessoal entre os atores sociais, bem como, pode-se considerar o desenvolvimento de uma nova forma de sociabilidade, ancorada em comunidades virtuais, e na difusão de redes sociais através da interação.

“Os blogueiros utilizam-se dos blogs não apenas para construir sua rede social, mas igualmente, para gerar reputação e status dentro dela. O blog é, portanto, um instrumento de captação social para os blogueiros.” (RECUERO, 2006: 5)

As redes sociais são compostas de elementos como atores (pessoas, instituições e grupos) e suas conexões, tratando-se de uma abordagem focada na estruturas sociais. Desta forma podem-se caracterizar as interações entre os atores através dos laços sociais⁵. Esses laços constituem a forma como os atores interagem entre si, ou seja, os

⁵ Os laços sociais fazem parte das relações entre os indivíduos. Neste artigo eles são utilizados apenas como referência de como se traduzem as relações sociais entre leitores e blogueiros.



laços fortes se caracterizam pelo alto grau de intimidade entre os participantes da rede, e os laços fracos são mais explícitos quando se estuda as interações entre atores em um contexto mais distante da comunidade em que eles estão inseridos.

Em meios como a Internet pode-se observar que a interação se define pela relação que os sujeitos têm enquanto inseridos em uma comunidade virtual. A busca de capital social, que, segundo Bourdieu (1983), consiste em “um conjunto de recursos potenciais que estão presentes nas relações entre as pessoas, associados ao pertencimento a uma coletividade”, é fundamental para que estas relações possam ser realizadas e que um indivíduo faça parte de um grupo. Neste caso, o capital social, que necessita de investimento por parte dos indivíduos, está relacionado diretamente à troca de conteúdos gerados pelos weblogs como uma forma de desenvolver uma reputação social e de propagação de ideologias embutidas nas trocas de capital entre os atores envolvidos no processo.

Toda forma de interação consiste na troca de simbologias (Thompson, 1995) que são estabelecidas pelos grupos, no caso dos laços fortes a troca de capital social, é mais constante, pois é uma forma do indivíduo se fazer mais ativo em sua comunidade. A procura pelo destaque na troca de capital gera elementos como reciprocidade e confiança. Desta forma o capital social é algo almejado pelos sujeitos que estão inseridos em comunidades virtuais.

4. A ideologia como forma de propagação das idéias

As relações sociais entre os indivíduos constituem-se através do meio em que vivem, sua cultura e a ideologia na qual orienta suas ações, representando a intersubjetividade entre os seres. A construção do pensamento ideológico entre os indivíduos orienta-se pela cultura na qual estão inseridos e pela construção das formas simbólicas que, por sua vez, são construídas através das relações sociais.

Segundo Thompson (1995) “a ideologia é entendida, de forma geral, como um sistema de crenças, ou formas e práticas simbólicas, observando qual relação que as formas simbólicas possuem com as relações de poder”. Neste caso:

“Se fenômenos simbólicos servem, ou não, para estabelecer e sustentar relações de dominação, é uma questão que pode ser respondida somente quando se examina a interação de sentido e poder em circunstâncias particulares – somente ao examinar as maneiras como as formas simbólicas são empregadas, transmitidas e



compreendidas por pessoas situadas em contextos sociais estruturados.”(THOMPSON, 1995; 76)

Os fenômenos simbólicos são compreendidos como ideológicos, quando se observa o contexto social no qual as simbologias estão se desenvolvendo e se propagando. E através do sentido das formas simbólicas, como ações e falas, imagens e textos, que estão inseridas no contexto social e circulam no mundo social, é que opera a ideologia e assim pode ser observada, pois são produzidas por sujeitos e reconhecidas por eles e outros como construtos significativos. Para Thompson (1995) “as formas simbólicas e o sentido assim mobilizado são constitutivos da realidade social e estão ativamente envolvidos tanto em criar como em manter as relações entre pessoas e grupos”.

Neste caso o contexto observado está relacionado com a cultura pós-moderna (Thompson, 1995) e com o desenvolvimento cada vez maior do fenômeno da Internet como a forma mais rápida e longínqua de comunicação entre os seres humanos, caracterizando desta forma o fenômeno da globalização.

Cabe observar que o processo de comunicação na Internet proporciona uma forma de interação social diferenciada dos outros meios de comunicação, e que pode ser compreendida como uma forma mais próxima das relações interpessoais, onde os indivíduos comunicam-se através de um mediador, um suporte, mas que através dele conseguem uma comunicação mais direta entre si do que com outros meios de comunicação. Essa comunicação facilita a troca de sentimentos, sensações e pensamentos entre os indivíduos participantes deste processo.

A ideologia está inserida em todos os campos sociais e nas relações humanas. Na comunicação ela faz parte, e influencia, em toda a propagação das informações e idéias de seus produtores, bem como na recepção de cada indivíduo. A sociedade manifesta sua cultura e ideologia através das formas simbólicas que assimila e reproduz, desta forma o estudo da ideologia é fundamental para a compreensão de como se constrói o processo de interação entre os indivíduos e qual reflexo cultural possui à partir do meio de comunicação em que estas interações são desenvolvidas.

Como sendo uma forma de condução das ações humanas, a ideologia é parte daquilo que move os indivíduos em um determinado contexto social. As formas de observação deste fenômeno podem determinar a relação atual entre os atores sociais e seu poder dentre os grupos ou indivíduos, de forma a mobilizar reações e atos que influenciam no mundo social. A identificação das estratégias dentro do contexto no qual



as formas simbólicas se apresentam, é fator fundamental para o entendimento de como a ideologia se propaga entre os seres.

Em tempos em que a ideologia pode ser cada vez mais observada nos meios de comunicação, bem como em outras instituições, ela pode levar a uma nova construção de pensamento entre os indivíduos. Segundo Thompson (1995), “o poder é a capacidade de agir em busca de seus próprios objetivos e interesses, onde o indivíduo tem poder de agir, poder de intervir em uma seqüência de eventos e alterar seu curso”.

A ideologia tem no uso de seu termo uma significação muito restrita a doutrinas políticas⁶ e partidárias, utilizada de forma isolada. Porém esse direcionamento único distrai os indivíduos da propagação das formas simbólicas realizadas pela ideologia, esta também é uma das maneiras de propagação da ideologia dominante.

Segundo o conceito inicial de ideologia de Destutt de Tracy em 1796, ela é tratada como a “ciência das idéias”, na qual os ideólogos sabiam construir através de suas idéias uma elaboração de sentidos, e era importante uma análise das sensações e das idéias dos indivíduos em suas ações para que fosse possível identificar a ideologia. Para Tracy a ideologia deveria ser positiva, útil e suscetível de exatidão rigorosa. A partir deste contexto, será utilizada como forma de análise a concepção neutra de ideologia (Thompson, 1995) que classifica os processos ideológicos não como fenômenos negativos, ilusórios ou ligados à um grupo de interesse particular. Na concepção neutra, a ideologia é um aspecto da vida social. Ela serve tanto para manter grupos submissos, ou ir a favor dos grupos dominantes.

“Semelhante ao equipamento militar, ou à tecnologia tática, a ideologia pode ser uma arma para a vitória, mas não para um vencedor específico, pois ela é em princípio, acessível a qualquer combatente que tenha os recursos e habilidade para adquiri-la e empregá-la.” (THOMPSON, 1995: 73)

A ideologia, na concepção neutra, não significa um aspecto negativo para quem exerce algo de acordo com sua ideologia. Neste caso ela é algo que faz parte de um ser humano, ou até mesmo do contexto social em que ele vive. Cabe a qualquer indivíduo saber usar a ideologia conforme as formas simbólicas estabelecidas entre um grupo, bem como entre a sociedade em geral.

⁶ Esta referência foi utilizada de acordo com os estudos de John Thompson (1995) sobre os conceitos de Karl Marx sobre a concepção de ideologia.



5. Os memes como formas simbólicas

Em seu livro “O Gene Egoísta” (1976), Richard Dawkins deu origem a palavra meme. A partir de uma abordagem evolucionista, Dawkins compara a evolução cultural com a evolução genética onde o meme é o “gene” da cultura, que se perpetua através de seus replicadores - as pessoas.

Os memes são formas de reprodução de conteúdos gerados pelos indivíduos. Desta forma, parte-se do princípio de que os memes são todas as manifestações pessoais que se propagam entre os usuários, neste caso da Internet, que fazem parte de determinada rede social e que interagem entre si.

Algumas classificações são cunhadas por Dawkins (2001) para que se torne possível uma análise sobre o contexto dos memes enquanto replicadores. Desta forma as análises serão realizadas, a partir da proposta de taxonomia⁷:

a) *Quanto à fidelidade da cópia*: caracteriza-se na semelhança do meme com seu original, e podem ser classificados como:

- *Replicadores*: caracteriza-se pela reduzida variação com uma alta fidelidade a cópia original. Trata-se de imitações simplesmente copiadas, sem alterações do meme;

- *Metamórficos*: caracteriza-se pela completa alteração do meme. Possuem alto poder de mutação e recombinação. Sua principal característica é aparecer dentro de um contexto de debates, onde a informação não é simplesmente repetida, mas discutida, transformada e recombinação;

- *Miméticos*: apesar de sofrerem mutações e recombinações, sua estrutura permanece a mesma e são facilmente referenciáveis como imitações, sua essência está na personalização, mantendo a essência e a ordem estabelecidas.

b) *Quanto à longevidade*: está análise é direcionada a replicação do meme no tempo, podem ser classificados como:

- *Persistentes*: são memes que aparecem sendo replicados por muito tempo na rede;

- *Voláteis*: são memes que tem um curto período de vida e que após replicarem-se em um blog e outro são rapidamente esquecidos.

c) *Quanto à fecundidade*: a fecundidade está relacionada a capacidade de espalhamento dos memes nos weblogs. Pode ser classificado como:

⁷ A proposta de taxonomia foi desenvolvida pela Dra. Raquel Recuero em seu trabalho: Memes em Weblogs: Proposta de Taxonomia. COMPÓS, 2006.

- *Epidêmicos*: são memes com grande fecundidade que se espalham amplamente por várias redes de weblogs como uma epidemia, como modismos;

- *Fecundo*: são memes que não se tornam uma epidemia, espalhando-se apenas por grupos menores, ou apenas por poucos weblogs.

d) *Quanto ao alcance*: analisa o alcance do meme dentro da rede, ou ainda, quais tipos de nós ele atinge mais, os que estão mais próximos ou mais distantes entre si. São classificados como:

- *Globais*: são memes que alcançam indivíduos que estão distantes entre si dentro de uma determinada rede social. Elas simplesmente aparecem em pontos não próximos;

- *Locais*: nesta classificação os memes ficam restritos a uma determinada vizinhança de weblogs, sendo associadas aos laços fortes e à interação social.

A comparação realizada neste trabalho reúne o conceito de meme (Dawkins, 2001) às formas simbólicas (Thompson, 1995). A proposta de estudar a ideologia a partir dos memes enquanto formas simbólicas, surgiu da relação que sua propagação possui enquanto difusor de idéias e pensamentos de um sujeito à outro. Neste caso o estudo referente às classificações proporcionou uma forma de análise, ainda que quantitativa, mais específica de como a ideologia se reflete nas relações sociais.

Os memes estudados referem-se a todas as manifestações que o blogueiro desenvolve em seu weblog. Neste caso a seleção deteve-se aos textos produzidos em relação a assuntos políticos no weblog *Martelada*. As demais manifestações textuais do blogueiro não foram levadas em consideração para estas análises, devido ao fato de que o período relacionado envolvia as eleições presidenciais de 2006.

A partir destas classificações foi possível identificar, através da análise das postagens do weblog *Martelada*, hospedado no site www.insanus.org, qual o tipo de meme, referente a assuntos políticos, mais difundido entre o blogueiro e seus leitores. O referido weblog foi escolhido para estas análises devido ao seu caráter crítico em relação aos assuntos cotidianos. Como este artigo é parte de um trabalho inicial de identificação da ideologia nos weblogs, os estudos detiveram-se à análise de somente um weblog, para que as considerações iniciais fossem realizadas, e posteriormente os estudos fossem ampliados para os demais weblogs pertencentes à comunidade *Insanus*.

A análise foi realizada a partir da catalogação dos memes inseridos nas classificações de Dawkins. Cerca de oito memes, considerados como os que se



espalharam entre um weblog e outro, foram estudados entre os meses de setembro e outubro de 2006, no weblog *Martelada*.

Nestas análises pôde-se verificar que em relação à *fidelidade*, 87,5%, ou seja, 7 dos memes podem ser classificados como *metamórficos*, demonstrando que dentre eles, a modificação do meme inicial esteve presente em todo processo, juntando ao meme, a cada reprodução, um pouco das características e manifestações pessoais de cada indivíduo. O meme, assim, não se caracteriza como uma simples cópia, mas como uma forma de transmitir algo que outro já fez ou falou, só que de forma adaptada. Para Recuero (2006) “a principal característica é apresentada dentro de um contexto de debate, onde a informação não é simplesmente repetida, mas discutida, transformada e recombinada”.

A relação entre os memes e a *longevidade* foi analisada neste trabalho a partir de sua replicação no tempo. Dos memes estudados pode-se verificar que 87,5%, ou 7 deles classificam-se como *voláteis*, permanecendo em um curto espaço de tempo. Os memes *voláteis* podem ser associados com memes *metamórficos* uma vez que seu desaparecimento não precisa representar o fim do meme, mas meramente, uma transformação do mesmo em outro (Recuero, 2006).

A *fecundidade* dos memes estudados também possibilitou analisar que 87,5% dos memes são considerados como *fecundos*, espalhando-se por grupos menores, ou por poucos weblogs. Um meme *fecundo* é geralmente pouco difundido, embora ele possa ser encontrado na maioria das vezes em memes com característica replicadora devido à maior replicação de memes sem transformação, difundidos com uma alta fidelidade à cópia original. Neste caso foram detectados junto aos memes *metamórficos*, podendo observar que a proposta do meme foi aceita pelos indivíduos, porém transformada por eles.

Geralmente o *alcance* dos memes, devido às classificações anteriores, é sempre voltado ao *local*, no entanto neste caso estudado, todos eles são classificados como *globais*. Isto pode ser verificado de acordo com o conteúdo dos memes estudados. Por ser de interesse geral, a propagação se deu entre outros blogueiros que não fazem parte da comunidade do *Insanus*.

Exemplo de meme encontrado de acordo com as classificações acima detalhadas:

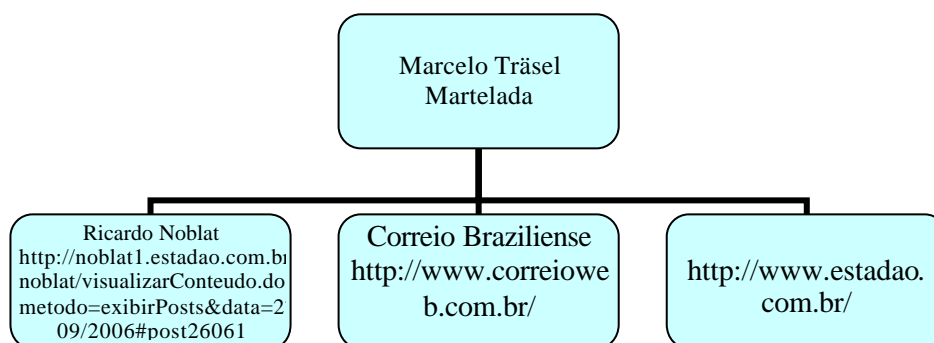
mais um voto para Cristovam

Se a *minha opinião* sobre o candidato do PDT à presidência não tem autoridade suficiente para lhe convencer, talvez a de *Ricardo Noblat* tenha. O jornalista foi diretor de redação do *Correio Brasiliense* durante o governo Cristovam. Se ele não sabe de nenhuma falcatrua do candidato, é porque não há mesmo.

Interessante que Noblat faz a mesma avaliação que fiz há um mês sobre Cristovam Buarque: honesto e racional, mas sem perder a capacidade de imaginar projetos, como se espera de um bom político em uma democracia. Ei, *Estadão*, aceito fazer o mesmo trabalho por metade do salário do Noblat!

28 de setembro de 2006, 10:16 | Comentários (16)

Cronograma organizado de acordo com a propagação do meme⁸:



Estas análises remetem ao meme como uma forma simbólica onde nelas está embutida toda uma ideologia, tanto daquele que detêm a cópia original, como daquele que propaga o meme em seu weblog e entre outros usuários da rede.

Todas as relações estão inseridas em contextos sociais que se caracterizam como constitutivos da produção de formas simbólicas, e também são constitutivos de como estas formas serão recebidas e compreendidas pelos sujeitos. Para Thompson:

“Tais formas simbólicas são recebidas por indivíduos que estão situados em contextos sócio-históricos específicos, e as características sociais desses contextos moldam as maneiras pelas quais as formas simbólicas são por eles recebidas, entendidas e valorizadas.” (1995: 201)

⁸ Cronograma criado pela autora para a melhor observação do processo de reprodução dos memes.



Os indivíduos não recebem as formas simbólicas de forma passiva, mas sim de forma crítica e construtiva. Ao inferir que o receptor é passivo, cai-se em contradição pois as formas simbólicas não são somente reproduzidas, mas sim reelaboradas de acordo com a situação e o contexto social vivido pelo sujeito. É um processo criativo de receber e dar um sentido a essas formas contextualizando-as com o mundo social vivido.

As formas simbólicas são frequentemente submetidas a complexos processos de valorização. Dentre eles a *valorização simbólica* é o processo no qual as formas recebem um determinado “valor simbólico” pelos indivíduos que as produzem e recebem. Nesse sentido, atribui-se ao meme um valor simbólico, que somente é propagado pelos participantes do processo. Esse valor é dado quando se reproduz o meme nos weblogs. Neste caso o significado das formas simbólicas é muito forte para o indivíduo, seja de forma negativa ou positiva;

“Assim, as valorizações simbólicas oferecidas por diferentes indivíduos que estão diferencialmente situados são, raras vezes, de mesmo status. Algumas valorizações levam um maior peso do que as outras em função do indivíduo que as oferece e da posição da qual fala; e alguns indivíduos estão em uma melhor posição do que outros para oferecer valorizações e, se for o caso, impô-las” (THOMPSON, 1995: 204)

As formas simbólicas somente exercem poder estruturante porque são estruturadas. O poder simbólico é uma forma de poder invisível o qual só pode ser exercido com o consentimento daqueles que produzem as formas simbólicas e principalmente daqueles que às recebem. Estas formas constituem não mais um processo de universalização, mas sim formas sociais, relativas a grupos e socialmente determinadas.

“Os símbolos são instrumentos por excelência da integração social: enquanto instrumentos de conhecimento e de comunicação, eles tornam possível o *consensus* acerca do sentido do mundo social que contribui fundamentalmente para a reprodução da ordem social (...).” (BOURDIEU, 1989: 10)

Os diferentes grupos e classes estão sempre envolvidos numa luta simbólica para tentar impor sua concepção diante do mundo social, buscando produzir formas simbólicas como uma maneira de aceitação e explanação de seus interesses.



De certa forma as tomadas de decisão ideológica dos dominantes são parte de estratégias que tendem a reforçar dentro e fora dos grupos à crença na legitimidade da dominação do grupo. Essa dominação é realizada através das formas simbólicas que são transmitidas intencionalmente por aqueles que detêm o poder da ideologia dominante.

“As ideologias, por oposição ao mito, produto coletivo e coletivamente apropriado, servem interesses particulares que tendem a apresentar como interesses universais comuns ao conjunto do grupo.”
(BOURDIEU, 1989: 10)

O poder simbólico é uma forma transformada, irreconhecível, transfigurada e legitimada, das outras formas de poder, pode fazer ver e fazer crer, de confirmar ou de transformar uma visão de mundo e, deste modo, a ação sobre o mundo. A partir destes conceitos é possível avaliar como as formas simbólicas são capazes de persuadir, envolver, estabelecendo entre produtores e receptores, formas de dominação e de propagação da ideologia dominante.

Desta forma as classificações encontradas demonstram que os memes estudados são parte de uma construção que se utiliza de idéias de outros para a construção de sua própria. Eles são caracterizados como uma forma simbólica, devido sua representação na rede de usuários da Internet que de certa forma estão ligados através destes memes. O poder simbólico destas formas, aqui se traduz como a ideologia propagada entre eles.

O valor simbólico dos memes caracteriza que toda uma consciência crítica está inserida nesta reprodução e de forma a tentar abranger e de certa forma dominar os interesses e as formas de interpretação do contexto social em que estão inseridos os atores envolvidos neste processo.

O poder simbólico dos memes é disseminado através da rede. Esta correlação se faz de modo fundamental para que uma melhor interpretação da propagação da ideologia seja detectada.

Na análise realizada pode-se compreender que os memes que possuem modificação de sua cópia original, são denominados *metamórficos*, são os que aparecem com maior frequência entre os memes estudados. Este fator pode ser relacionado diretamente a maneira na qual estas formas simbólicas se modificam e acrescentam a cada manifestação de seu conteúdo a ideologia de cada indivíduo.

De acordo com as análises realizadas, os memes *metamórficos* são reconstruções de um conteúdo original que traz consigo não somente informações e emoções, ele

transporta toda uma idéia pessoal. Neste caso as formas simbólicas transportadas juntamente com os memes só têm significado se fizerem sentido para aquele que os reproduz. A ideologia dominante neste caso, somente se traduz na idéia central na qual faz a cópia original tornar-se um meme.

Outra comparação pode ser feita com as classificações, relaciona-se com a permanência do meme no tempo. Por serem *voláteis* é possível observar que a inserção da ideologia se manifesta a partir do contexto no qual esta forma simbólica está inserida. O poder simbólico instituído neste caso, só permanece no tempo enquanto o contexto no qual ele foi inserido ainda estiver presente, ainda possuir um significado.

O contexto social utilizado como análise prática deste trabalho estava relacionado ao período eleitoral. Neste caso é possível ver, de forma mais clara, que as formas simbólicas têm um curto período para permanecerem, no entanto o seu sentido ainda permanece presente ao longo do tempo. Esta é uma das características que possuem os memes relacionados a assuntos políticos. Eles permanecem como memes durante um curto período de tempo. Embora, com curta duração no referente período analisado, é através dos memes que se estabelecem formas simbólicas que têm significado entre os atores envolvidos na troca. Com isso é possível afirmar, ainda que parcialmente, que as formas simbólicas são instituídas por grupos que compartilham de uma mesma idéia, ou opinião sobre um mesmo assunto.

A ideologia se caracteriza enquanto estas trocas de formas simbólicas produzem um significado em quem as recebe. O meme é uma das formas na qual a ideologia é utilizada para se propagar, ou seja, cada indivíduo que transforma um simples texto, ou imagem em um meme, automaticamente carrega com ele toda uma ideologia que o seu criador original depositou.

Esta propagação de memes gera uma espécie de poder tanto para quem desenvolveu a cópia original, como para quem a transformou em um meme. Este poder está diretamente relacionado à busca de reputação social entre os sujeitos.

A ideologia deve ser compreendida não como um aspecto negativo de poder, mas como algo que está inerente à condição humana. Nas relações construídas através da Internet ela possui um valor importante, pois é através dela que os indivíduos transmitem toda sua forma de pensar e agir. É a partir da ideologia de cada usuário que se observa qual o valor que este dá as formas simbólicas que transitam pelo meio. Ao estudar a ideologia torna-se mais completa a observação sobre como se processa as



relações sociais na Internet e qual o futuro que este tipo de relação pode ter em uma transformação para uma nova forma de sociabilidade criada pelos indivíduos.

5. Considerações finais

Este trabalho buscou trazer algumas considerações relacionadas ao estudo realizado em relação à propagação de memes e suas classificações enquanto reprodutores de idéias. Neste contexto a pesquisa partiu da classificação dos memes e sua relação com as formas simbólicas dentro de um período específico.

A partir do que foi discutido ao longo deste artigo, percebe-se que a propagação de memes em weblogs esta diretamente relacionada às questões de como as formas simbólicas são aceitas e compartilhadas entre os indivíduos. Neste caso pode-se observar que as formas simbólicas reproduzidas possuem um caráter descentralizador do poder da ideologia. Com já foi dito neste trabalho, o conceito de ideologia sempre foi atrelado às questões políticas e partidárias, levando a ideologia a ser observada somente pelo seu conceito negativo de posse, apropriação e poder centralizado.

Neste trabalho pode-se observar que a ideologia teve sua propagação de forma democrática, ou seja, o poder no uso das formas simbólicas – através da reprodução dos memes - foi distribuído entre todos os usuários do weblog estudado. Com isso pode-se analisar, ainda que de forma parcial, que a Internet, diferentemente dos demais meios de comunicação⁹, proporciona uma forma de comunicação que privilegia todos os atores envolvidos no processo, ou seja, ela proporciona uma forma de comunicação horizontal – todos para todos.

Desta forma podemos considerar que uma nova forma de propagação da ideologia pode estar se desenvolvendo, onde todos os indivíduos detêm o poder de se comunicar e propagar sua própria ideologia. E cabe salientar que essa disseminação de crenças, culturas e idéias, que vêm atribuídas a todas as formas de comunicação humana e que fazem parte da ideologia de cada ser humano, tem o poder de modificar as formas de relação entre os indivíduos, e esta forma pode ser proporcionada pelo uso de meios como a Internet.

Cabe ressaltar que este trabalho é uma revisão ainda parcial de como a ideologia se propaga no weblog *Martelada* pertencente à comunidade *Insanus*, e que ainda são

⁹ Rádio, televisão, jornal impresso, revistas, etc



necessários estudos mais aprofundados sobre como a ideologia se manifesta nas relações e como a classificação dos memes encontrados nos weblogs é determinante para que esse estudo seja realizado. Desta forma as considerações feitas ao longo do trabalho não podem ser consideradas universais, pois estão focadas em um estudo de caso específico, mas estão contribuindo de forma significativa para a construção de um trabalho mais completo e abrangente sobre o tema.

6. Referências Bibliográficas

BOURDIEU, Pierre. *A economia das trocas simbólicas*. São Paulo, Editora Perspectiva S.A., 1998.

BOURDIEU, Pierre. *O poder simbólico*. Rio de Janeiro, Bertrand Brasil, 1989.

BOURDIEU, Pierre. *The Forms of Capital*. Originalmente publicado em “Ökonomisches Kapital, kulturelles Kapital, soziales kapital” in *Soziale Ungleichheiten (Soziale Welt, Sonderheft 2)*. (pp. 248-257) Tradução de Richard Nice. Disponível em <http://www.pontomidia.com.br/raquel/resources/03.html>.

DAWKINS, Richard. *O Gene Egoísta*. (1979) Coleção O Homem e a Ciência, volume 7. Belo Horizonte: Ed. Itatiaia, 2001.

HEWITT, Hugh. *Blog: Entenda a revolução que vai mudar seu mundo*. Rio de Janeiro, Thomas Nelson Brasil, 2007.

LEMOS, André. *Cibercultura*. Porto Alegre, Editora Sulina, 2002.

RECUERO, Raquel da C. *Memes e dinâmicas sociais em weblogs: informação, capital social e interação em redes sociais na internet*. Disponível em: <http://www.pontomidia.com.br/raquel/intercom2006.pdf>

RECUERO, Raquel da C. *Memes em Weblogs: Proposta de taxonomia*. Disponível em <http://pontomidia.com.br/raquel/compos2006.pdf>

THOMPSON, John. *A mídia e a modernidade*. Rio de Janeiro, Editora Vozes, 1995.

THOMPSON, John. *Ideologia e Cultura moderna*. Petrópolis, Editora Vozes, 1995